



Plano de melhoria

Dezembro de 2013

PROPOSTA DE TRABALHO

PLANO DE MELHORIA

INTRODUÇÃO

O plano de melhoria que apresentamos pretende ser um documento orientador da ação dos órgãos e estruturas de orientação educativa no corrente ano letivo visando a melhoria dos resultados escolares dos alunos, a diminuição das situações de indisciplina, o maior compromisso dos alunos e encarregados de educação na construção do projeto educativo e a criação de uma cultura de autoavaliação.

Para a elaboração deste plano de melhoria o grupo de trabalho começou por analisar as fragilidades e recomendações identificadas pelas equipas de avaliação interna e externa (assinaladas nas colunas 1 e 2 do anexo 1) na sequência das avaliações realizadas no ano letivo de 2012/13.

Definiram-se domínios prioritários de intervenção; estabeleceram-se metas objetivas e passíveis de avaliação intercalar - no final do 2 período e no final do ano letivo; ações a desenvolver, enquadradas nos três domínios definidos no documento que acompanha a avaliação externa das escolas (resultados académicos, prestação do serviço educativo, liderança e gestão) e formaram-se equipas de acompanhamento e avaliação.

Temos consciência de que se trata de um documento provisório e de que algumas das metas apontadas poderão, eventualmente, não conseguir concretizar no corrente ano letivo, uma vez que estão dependentes da evolução do contexto e de variáveis que não podemos controlar, designadamente:

- a limitação temporal: o lançamento do plano de melhoria no final do primeiro período, o que exige a mobilização de toda a comunidade educativa para uma ação a desenvolver em dois períodos letivos;
- a fase de transição em que se encontra a escola, em resultado da criação do Agrupamento de escolas, o que implica a criação de novos documentos orientadores do Agrupamento - Projeto Educativo, Projeto Curricular e Regulamento Interno;
- as obras de requalificação interrompidas na escola, com a conseqüente falta de espaços necessários ao funcionamento de algumas das ações e estruturas de apoio pedagógico propostas;
- a falta de assistentes operacionais;
- a dificuldade de afetar novas responsabilidades ao pessoal docente com horários já atribuídos.

Procurou-se, através das fichas de monitorização de ação de melhoria (anexo 2) operacionalizar as prioridades definidas de forma a tornar mensurável a sua realização.

Anexo 1

Relatório de avaliação interna 2012 – áreas de melhoria	Relatório de avaliação externa 2013 – áreas de melhoria	Plano de melhoria
<p>Domínio de Resultados</p> <p>1. Resultados académicos</p> <p>a. Reforçar a participação dos docentes, dos encarregados de educação e dos alunos no sentido da consolidação das metas;</p> <p>b. Implementar medidas já propostas para combater o insucesso.</p> <p>2. Resultados sociais</p> <p>a. Reforçar a participação da comunidade;</p> <p>b. Melhorar os canais de comunicação.</p>	<p>Domínio de Resultados</p> <p>1. Resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • ...”Espaços de reflexão não têm sido profícuos na identificação das causas de insucesso”... 	<p>Domínio de Resultados</p> <p>1. Resultados académicos</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuir as taxas de insucesso e de abandono escolar. ▪ Melhorar os resultados dos exames nacionais (ensino básico e secundário). ▪ Diminuir a discrepância entre a classificação interna e os resultados dos exames nacionais. ▪ Atingir uma taxa de insucesso no ensino básico inferior à média concelhia, no presente ano letivo. ▪ Atingir uma taxa de insucesso no ensino secundário igual à média nacional, no presente ano letivo. <p>b. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação intercalar ao DT e ao Encarregado de Educação sobre o desempenho escolar no 1º e 2º Período. ▪ Atividades de supervisão – encontros mensais nos grupos de docência. ▪ Atribuição de tutorias. ▪ Apoio ao estudo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de uma <u>estrutura de apoio ao desempenho escolar</u> destinada aos alunos do 7º e 10º anos. ▪ Orientação Escolar e Profissional (9º, 10º,

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

		<p>seleção cursos, Sessão de Informação para Encarregados de Educação 9º e 12º anos)</p> <p>2. Resultados sociais</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Diminuir o número de participações disciplinares.▪ Diminuir o número e gravidade dos procedimentos disciplinares.▪ Combater o absentismo e abandono escolar.▪ Envolver os alunos e os Encarregados de Educação na vida da escola. <p>b. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Constituição de uma equipa multidisciplinar para acompanhamento das situações de abandono e de indisciplina;▪ Gabinete de atendimento,▪ Promoção do mérito e disciplina,▪ Uniformização dos procedimentos.▪ Participação dos representantes dos Encarregados de Educação e alunos nos conselhos de turma.▪ Integração e acompanhamento das atividades planeadas pelos alunos no PAA.▪ Realização trimestral de assembleias de delegados de turma.▪ Realização trimestral de assembleias de representantes dos encarregados de educação.
--	--	---

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

Domínio de Prestação do serviço educativo	Domínio de Prestação do serviço educativo	Domínio de Prestação do serviço educativo
<p>1. Planeamento e articulação</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Melhorar a comunicação entre coordenadores e docentes. b. Otimizar o apoio do coordenador aos colegas. <p>2. Práticas de ensino</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Melhorar as práticas e metodologias de empenho e de desempenho docente. <p>3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Melhoria da monitorização e divulgação das ações empreendidas pelo CP ao nível dos processos de ensino e aprendizagem. <p>4. Prestação de outros serviços</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Sensibilizar a comunidade educativa para participar nas atividades. 	<p>1. Planeamento e articulação</p> <p>2. Práticas de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • ...”Generalizar práticas de diferenciação pedagógica”..., • ...”observação da prática letiva”..., • ...”procura de melhoria das práticas de ensino e dos resultados escolares”... <p>3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • ...”sobrevalorização dos testes atingindo os 75% na classificação final da disciplina”... • ...” critérios de avaliação – algumas disciplinas não os divulgaram, informação pouco explícita”.... • ...”fraca eficácia das estratégias utilizadas nos apoios face ao sucesso escolar”... 	<p>1.Planeamento e articulação</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunir os grupos disciplinares mensalmente de forma a promover a articulação e a partilha. <p>a. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades de supervisão – encontros mensais nos grupos de docência. <p>2. Práticas de ensino</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar as práticas de ensino às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos com dificuldades. <p>b. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhar experiências entre docentes. <p>3.Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aferir, por período, da eficácia das estratégias de apoio (APAs, Tutorias, Sala de Estudo). <p>b. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificar as estratégias de avaliação das aprendizagens. ▪ Analisar e avaliar os resultados escolares dos alunos que beneficiam de apoios face aos resultados escolares obtidos.

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

<p>Domínio de Liderança e Gestão</p> <p>1. Liderança</p> <p>a. Conselho Geral</p> <p>i. Melhorar os circuitos de informação</p> <p>b. Direção</p> <p>i. Melhorar circuitos de informação e comunicação,</p> <p>ii. Melhorar articulação entre as várias estruturas de gestão e administração,</p> <p>iii. Delegar responsabilidades.</p> <p>c. Gestão</p> <p>i. Incrementar e monitorizar ações relacionadas com a formação dos docentes,</p> <p>ii. Melhorar a gestão dos recursos humanos</p> <p>d. Auto-avaliação e melhoria</p> <p>i. Melhorar mecanismos de divulgação,</p> <p>ii. Intensificar debates de reflexão e discussão sobre os vários domínios,</p> <p>iii. Elaborar e implementar planos de melhoria.</p>	<p>Domínio de Liderança e Gestão</p> <p>1.Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • ...” inexistência de metas claras”... (PEE) • O PAA não estabelece uma relação clara entre as atividades propostas e o PEE • Avaliação do PEE nas melhorias <p>(d. Autoavaliação e melhoria)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se verifica um processo de autoavaliação contínuo como forma de autoregulação, • Necessário a utilização de outras fontes de informação sem ser os questionários para diagnóstico organizacional, • Necessidade de construção de um modelo próprio que se adapte à especificidade da escola. 	<p>Domínio de Liderança e Gestão</p> <p>Auto-avaliação e melhoria</p> <p>a. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar e aferir os critérios e os instrumentos de avaliação . <p>b. Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar gabinete de estatística e comunicação de informação.
--	--	--

Anexo 2

Fichas de monitorização da ação de melhoria

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

FICHA DE MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Constrangimentos:

- Falta de espaços que resultam das obras.
- Criação do Agrupamento de escolas que implica a criação de um novo Projeto Curricular e a revisão do Regulamento Interno.
- Horários letivos já atribuídos.
- Reduzida participação dos Encarregados de Educação.

Calendarização da Ação:

Início: Janeiro de 2014

Fim: Julho de 2014

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

Designação da Ação: Promoção do Sucesso Educativo		
Objetivos da Ação:	Diminuir as taxas de insucesso e de abandono escolar. Melhorar os resultados dos exames nacionais (ensino básico e secundário). Diminuir a discrepância entre a classificação interna e os resultados dos exames nacionais. Atingir uma taxa de insucesso no ensino básico inferior à média concelhia, no presente ano letivo. Atingir uma taxa de insucesso no ensino secundário igual à média nacional, no presente ano letivo.	
Intervenientes	Professores, SPO, Conselho Pedagógico, Diretores de turma, Biblioteca Escolar.	
Responsáveis	Diretor, Coordenadora dos DT, Coordenadores de departamento e representantes dos grupos disciplinares, SPO	
Atividades / Avaliação	ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
	Informações intercalares ao DT e ao Encarregado de Educação sobre o desempenho escolar no 1º e 2º Períodos.	Coordenadora dos Diretores de Turma
	Atividades de supervisão – encontros mensais nos grupos de docência; Os <u>grupos de docência</u> reunirão mensalmente, por ano de escolaridade, para: <ul style="list-style-type: none"> • elaborar as matrizes dos testes a aplicar a todas as turmas do mesmo ano; • avaliar e aferir os resultados obtidos; • definir estratégias de remediação; 	Coordenador de departamento e representante do grupo disciplinar – relatório no final do ano letivo a apresentar ao Conselho Pedagógico, com uma análise comparativa dos resultados com os dos anos

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	<ul style="list-style-type: none"> • planificar o trabalho realizado na sala de estudo; • fazer um balanço do insucesso na disciplina no final de cada período. 	anteriores.
	<p>Atribuição de tutorias</p> <p>Devem ser atribuídas tutorias aos alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, e/ou apresentem mais de três participações disciplinares graves e/ou tenham sido alvo de procedimento disciplinar sancionatório. O professor tutor é nomeado pelo Diretor de acordo com proposta do CT.</p> <p>(Nota: perfil de professor tutor a definir pelo Conselho Pedagógico.)</p>	Coordenadora dos DT – relatório no final do ano com uma análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos sujeitos a tutoria.
	<p>Apoio ao estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma <u>estrutura de apoio ao desempenho escolar</u> destinada aos alunos do 7º e 10º ano (a criar no próximo ano letivo, devido a constrangimentos de espaços físicos disponíveis). <p>Esta sala, aberta à frequência voluntária de todos os alunos, é criada para prestar apoio ao estudo e esclarecimento de dúvidas, sendo de frequência obrigatória para os alunos com insucesso e sinalizados pelos conselhos de turma.</p> <p>A frequência obrigatória termina quando as dificuldades diagnosticadas forem superadas.</p> <p>O serviço de apoio é prestado por um professor da escola que leciona a disciplina – por indicação do respetivo grupo disciplinar.</p> <p>As atividades são planificadas pelo professor que leciona a turma em</p>	<p>Coordenador da estrutura criada (a nomear)</p> <p>Coordenador de departamento e representantes dos grupos</p>

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	<p>colaboração com o professor que apoia o aluno na sala de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de materiais destinados à preparação dos exames nacionais do ensino secundário a disponibilizar aos alunos através da página da escola. • Com o acordo do Encarregado de Educação, determinar a frequência obrigatória dos apoios já atribuídos em Sala de Estudo, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais, para os alunos com insucesso. • Apoio à realização de trabalhos na Biblioteca Escolar: acompanhamento na consulta de bibliografia, acesso a documentos de orientação na realização dos trabalhos: como se faz um trabalho escrito, como se apresenta um trabalho, como se faz o comentário de um texto escrito, como se lê uma obra de arte, como se fazem citações, como se faz uma bibliografia... 	<p>disciplinares.</p> <p>Coordenadora da Biblioteca Escolar</p>
	<p>Orientação Escolar e Profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • 9º ano - ações de sensibilização para a importância da Orientação Escolar e Profissional, em particular, neste final de ciclo; articular durante o ano letivo com os DT no sentido de aferir quais os alunos que ainda não procuraram o serviço; os alunos que, até final do 2º período, ainda não tenham comparecido, serão convidados, no decorrer do 3º período, a comparecerem no serviço para conversar sobre o seu projeto; aqueles que, apesar das medidas já tomadas, ainda não tenham comparecido no serviço, serão contactados os EE 	<p>Psicóloga</p>

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	<p>para informar do objetivo do serviço e aferir da sua intenção face à Orientação Escolar e Profissional do seu educando.</p> <ul style="list-style-type: none">• 10º ano – Dar a conhecer em todas as turmas a existência e objetivos do Serviço de Psicologia e Orientação; informar sobre as disciplinas que compõem o curso que escolheram; alertar para a importância das disciplinas da formação específica em termos de notas/acesso ao ensino superior, bem como para o significado que pode ter em termos de escolhas, notas muito baixas nessas disciplinas. Caso tal venha a suceder, devem os DT encaminhar esses alunos para o serviço para eventual reorientação do percurso escolar.• Aferir os interesses dos jovens que fazem a pré-inscrição para os cursos profissionais.• Sessões de Informação sobre a oferta formativa e o funcionamento do ensino secundário para os Encarregados de Educação do 9º ano e, para os do 12º ano, sessões de informação relativamente ao acesso ao ensino superior.	
--	---	--

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

Avaliação intercalar no final do 2º período.

-superou os objetivos

-atingiu os objetivos

-não atingiu os objetivos

Avaliação final: **No final do ano letivo**

-superou os objetivos

-atingiu os objetivos

-não atingiu os objetivos

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

FICHA DE MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Constrangimentos:

- Falta de espaços que resultam das obras.
- Criação do Agrupamento de escolas que implica a criação de um novo Projeto Curricular e a revisão do Regulamento Interno.
- Reduzida participação dos Encarregados de Educação.
- Falta de assistentes operacionais.

Calendarização da Ação:

Início: Janeiro de 2014

Fim: Julho de 2014

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

Designação da Ação: Disciplinar para Educar		
Objetivos da Ação:	Diminuir o número de participações disciplinares. Diminuir o número e gravidade dos procedimentos disciplinares. Combater o absentismo e abandono escolar.	
Intervenientes	Professores, SPO, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Diretores de turma, Encarregados de Educação, Delegados de Turma.	
Responsáveis	Diretor, Coordenadora dos Diretores de Turma	
Atividades / Avaliação	Atividades	Avaliação
	<p>Constituição de uma equipa multidisciplinar</p> <p>Esta equipa integra representantes: dos Encarregados de Educação, dos docentes (preferencialmente diretores de turma ou tutores), do Centro de Saúde, a psicóloga, um elemento da Direção... Esta equipa terá como função atuar conforme o estabelecido no artigo 35 do Estatuto do Aluno.</p>	Coordenador a nomear pelo Diretor Relatório final
	<p>Gabinete de atendimento</p> <p>Os alunos que recebam ordem de saída da sala de aula deverão ser encaminhados para este gabinete. O professor presente tem como função:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Preencher um formulário onde constem a identificação do aluno, turma, ano, disciplina, data e onde o aluno fará a sua 	Coordenadora dos Diretores de Turma ou um elemento da Direção Relatório final

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	<p>descrição do ocorrido.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhar o cumprimento da atividade indicada pelo professor da disciplina ou realizar uma atividade no âmbito da formação cívica. ○ Avaliar da gravidade da ocorrência disciplinar e/ou reincidência em comportamentos violadores dos deveres do aluno e referenciar o aluno junto do DT e da Coordenadora dos DT, para eventual, procedimento disciplinar e/ou acompanhamento pela equipa multidisciplinar. 	
	<p>Promoção do mérito e disciplina</p> <p>Organizar uma atividade com carácter lúdico ou cultural, aberta à participação de todos os professores, alunos e encarregados de educação para turmas do ensino básico que não tenham participações disciplinares e/ou retenções durante o ano letivo.</p>	<p>Coordenadora dos Diretores de Turma</p> <p>Associação de pais</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Conselho de Turma</p>

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	<p>Uniformização dos procedimentos</p> <p>Concretizar uma ação de formação sobre indisciplina na sala de aula aberta aos professores e Encarregados de Educação.</p> <p>Uniformizar o procedimento relativo à aplicação das medidas disciplinares corretivas nos termos definidos no número 7 do art. 26 do Estatuto do aluno e ética escolar.</p> <p>Afetar sanções a comportamentos de indisciplina graduadas de acordo com a gravidade.</p>	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p>
--	---	---

Avaliação intercalar no final do 2º período.

- superou os objetivos
- atingiu os objetivos
- não atingiu os objetivos

Avaliação final: **No final do ano letivo**

- superou os objetivos
- atingiu os objetivos
- não atingiu os objetivos

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA
ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

FICHA DE MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA

Constrangimentos:

- Falta de espaços que resultam das obras.
- Criação do Agrupamento de escolas que implica a criação de um novo Projeto Curricular e a revisão do Regulamento Interno.
- Reduzida participação dos Encarregados de Educação.

Calendarização da Ação:

Início: Janeiro de 2014

Fim: Julho de 2014

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

Designação da Ação: Promover a participação dos alunos e encarregados de educação		
Objetivos da Ação:	Envolver os alunos e os Encarregados de Educação na vida da escola.	
Intervenientes	Professores, SPO, Conselho Pedagógico, Diretores de turma, Encarregados de Educação, Delegados de Turma, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes.	
Responsáveis	Diretor, Coordenadora dos DT, e Associações.	
Atividades / Avaliação	Atividades	Avaliação
	Participação dos representantes dos Encarregados de Educação nos conselhos de turma.	Coordeandora dos Diretores de Turma
	Integração e acompanhamento das atividades planeadas pelos alunos no PAA.	Conselho Pedagógico
	Realização trimestral de assembleias de delegados de turma, por ano de escolaridade, com vista à auscultação dos alunos e consciencialização das responsabilidades dos delegados na execução de medidas que visem a melhoria da escola.	Um elemento da Direção Associação de Estudantes

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO DE BARROS

	Realização trimestral de assembleias de representantes dos encarregados de educação, por ano de escolaridade, com vista à auscultação dos mesmos e consciencialização das suas responsabilidades na implementação de medidas que visem a melhoria da escola.	Um elemento da Direção Representante da Associação de Pais
--	--	---

Avaliação intercalar no final do 2º período.

-superou os objetivos

-atingiu os objetivos

-não atingiu os objetivos

Avaliação final: **No final do ano letivo**

-superou os objetivos

-atingiu os objetivos

-não atingiu os objetivos

